



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso – LACEN/MT

**ORIENTAÇÕES SOBRE O DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DE HANSENÍASE E SEU
CONTROLE DE QUALIDADE**

LACEN - MT

O sucesso do achado de um ou mais bacilos de Hansen em uma lâmina examinada depende não apenas de sua leitura, mas também das qualidades da **lâmina** (coloração, tamanho e esfregaço) e da **coleta** da amostra (sítio e material adequados).

AGRAVO: HANSENÍASE, LEPRA

CARACTERÍSTICA: doença infectocontagiosa crônica de elevada magnitude em vários países, e de grande significado epidemiológico. Seu controle endêmico baseia-se primordialmente no **diagnóstico precoce**.

AGENTE BACTERIANO: *Mycobacterium leprae*

DIAGNÓSTICO: laboratorial e clínico (PREVALÊNCIA DESTES)

DIAGNÓSTICO LABORATORIAL: baciloscopia das amostras

AMOSTRA	COLETA	EXAME
Linfa	Lóbulos das orelhas, cotovelos e/ou lesão de pele. No caso de haver lesão, sua coleta substitui a do cotovelo esquerdo.	Baciloscópico. A leitura deve ser feita sempre com base na escala de RIDLEY.





Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso – LACEN/MT

ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE

Depois da baciloscopia no laboratório local, a lâmina deve ser colocada em posição vertical, e assim mantida, numa grade plástica (suporte de tubos para laboratório) forrada com papel absorvente para que ele absorva o óleo que escorrer da lâmina enquanto ela seca.

A secagem também pode ser feita deitando-se a lâmina sobre papel absorvente, observando-se que sua face besuntada fique em contato com o papel para que ele absorva o óleo, contudo, sem que se lhe esfregue, para não haver descolamento do esfregaço. É necessário que não haja descolamento para não prejudicar posterior releitura da lâmina pelo Controle da Qualidade feito no Lacen.

As lâminas devem ser identificadas pela sequência numérica adotada no laboratório local, com grafite, na parte fosca; devem ser lidas, secas, embaladas com segurança de forma a não quebrarem, e enviadas ao Lacen, juntamente com o formulário de supervisão (anexo), que registra o resultado da leitura local.

As normas da Qualidade e Biossegurança mandam que a ficha acima citada, não seja usada como embalagem das lâminas; por isso, as lâminas devem ser acondicionadas em separado, em caixa apropriada, plástica ou de papel, dotada de certa resistência a rupturas.

OBS. 1: As lâminas encaminhadas ao CONTROLE DA QUALIDADE do Lacen ficam em poder dele, pois fazem parte do arquivo documental desse serviço. Se for de seu interesse, e quando a coleta o permitir, o laboratório local pode fazer as lâminas em duplicata e manter uma delas em seu arquivo.

OBS. 2: As lâminas devem ser encaminhadas ao CONTROLE DA QUALIDADE do Lacen, mensalmente, e nos primeiros dias do mês subsequente ao de leitura pelo município. Os laboratórios locais devem respeitar isso e se adequar ao prazo para evitar entrave nas rotinas e demandas estaduais com vistas a suprimir dificuldades pontuais desses serviços.

OBS. 3: O Serviço de CONTROLE DA QUALIDADE encaminhará os resultados da releitura aos escritórios regionais no início do mês seguinte ao do envio, junto a um memorando, salvo se situações especiais o impedirem.





Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso – LACEN/MT

OBS 4: Para embalar as lâminas de forma segura proceder da seguinte forma – envolver cada uma em papel macio / gaze e acomodá-las numa caixa de papel firme ou embalagem própria (comercial)

OBS 5: A embalagem externa das lâminas a ser enviada ao Lacen deverá conter uma identificação externa, com o nome do município, nome do escritório regional, nome do agravo e a que mês se refere o lote de lâminas enviado

OBS 6: O volume de lâminas a ser enviado deverá ser a totalidade da produção mensal. O Lacen irá selecionar para revisão todas as positivas e aleatoriamente mais 10 % das negativas.

O objetivo do Controle da Qualidade das leituras de baciloscopia para Hanseníase (e Tuberculose) não é o de fiscalizar simplesmente os serviços no Estado, mas inserir nível de qualidade tal que se possam ter resultados altamente confiáveis e reprodutíveis, garantindo sucesso no desfecho clínico-laboratorial do quadro do paciente, e, ao fim, demonstrar a harmonização de toda a Rede.

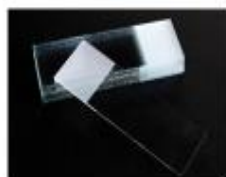




Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso – LACEN/MT



LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA DO
ESTADO DE MATO GROSSO



Rua Thogo Pereira, 63 – Centro – fone 3624 60 95
E-mail: goblacen@ses.mt.gov.br; lacenmt@ses.mt.gov.br



LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA DO
ESTADO DE MATO GROSSO



Envelopes não são tão adequados, pois apesar de identificados, fechados, não oferecem a proteção adequada às lâminas

Caixas de papel muito frábil amassam ; caixas muito cheias e mal embaladas, também podem comprometer as lâminas com quebras



Rua Thogo Pereira, 63 – Centro – fone 3624 60 95
E-mail: goblacen@ses.mt.gov.br; lacenmt@ses.mt.gov.br



Rua: Thogo da Silva Pereira, n.º 63, Centro, Cuiabá - MT
Fones: (65) 3624-6095/(65) 3623-6404 CEP: 78020-500
e-mail: lacenmt@ses.mt.gov.br